



Relatório de Auditoria

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras da Fundação Pão de Açúcar - Auchan, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 3.559.242,27 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.062.898,89 euros, incluindo um resultado líquido de 78.963,59 euros), a Demonstração por naturezas, a Demonstração das alterações de fundos patrimoniais e a Demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do relatório do conselho de administração e de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6 Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

7 Em 31 de dezembro de 2015 a Fundação procedeu ao desreconhecimento de Ativos fixos tangíveis com valor líquido contabilístico nulo, tendo reconhecido gastos e proveitos de 256 milhares de euros nas rubricas de Outros gastos e perdas e Gastos/reversões de depreciações e amortizações, respetivamente. Assim, em 31 de dezembro de 2015, embora o resultado líquido do exercício não seja afetado, as rubricas de Outros gastos e perdas e Gastos/reversões de depreciações e amortizações encontram-se sobreavaliadas em 256 milhares de euros.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

Opinião

8 Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo nº 7 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Fundação Pão de Açúcar - Auchan em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações de fundos patrimoniais e os fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

9 É também nossa opinião que a informação constante do relatório do conselho de administração é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Restrições na distribuição e uso

10 Este relatório é emitido unicamente para informação e uso do Conselho de Administração, no âmbito da aprovação das contas do exercício, pelo que não deverá ser utilizado para quaisquer outras finalidades, nem ser distribuído a outras entidades.

24 de outubro de 2016

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



Jorge Manuel Santos Costa, R.O.C.